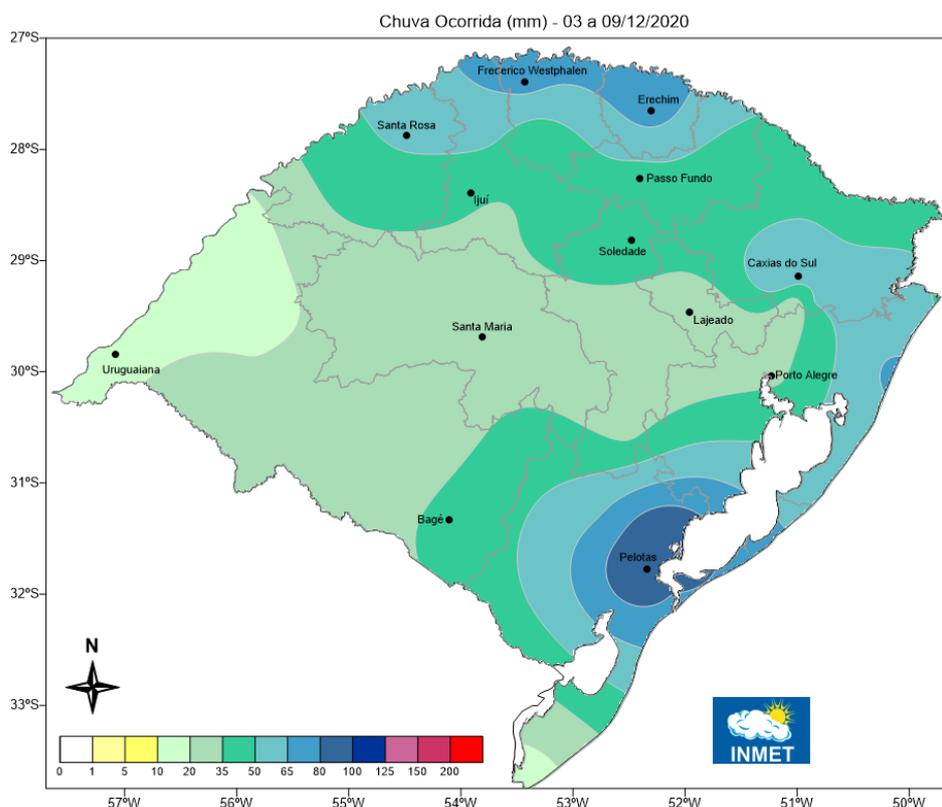


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 21/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

03 A 09 DE DEZEMBRO DE 2020

Na última semana predominou o tempo chuvoso na Serra do Nordeste, no Norte e em toda faixa Leste do RS, e as temperaturas máximas tiveram um ligeiro declínio em relação à semana passada. Na quinta-feira (03), a formação de um ciclone e de um sistema frontal contribuiu para a condição instável do tempo na Metade Norte do RS, principalmente na madrugada e pela manhã; em Erechim o registro diário de chuva foi de 71,6 mm. Entre a sexta-feira (04) e o sábado (05), observou-se muita nebulosidade sobre o Estado, e as chuvas ficaram concentradas na região da Serra e no Planalto na sexta-feira. As temperaturas tiveram um ligeiro declínio, principalmente ao amanhecer; em São José dos Ausentes a temperatura mínima registrada foi de 9,7°C em 05/12. No domingo (06), a incursão de um sistema de alta pressão deixou o tempo seco e as temperaturas amenas em grande parte do RS. Entre a tarde e noite, com a circulação dos ventos oriundos do quadrante Sul, observaram-se o aumento da nebulosidade e a ocorrência de chuviscos/garoas, principalmente na faixa Leste do RS. Na segunda-feira (07), uma região de baixa pressão (cavado) propiciou a formação de um sistema convectivo que provocou pancadas de chuva na Encosta do Sudeste, no Litoral e na Serra. Na terça-feira (08), um sistema de alta pressão deixou o tempo seco em grande parte do RS, e apenas na Serra do Nordeste houve registro de chuva. A nebulosidade permaneceu variável no decorrer da quarta-feira (09), e as temperaturas, em elevação. Os maiores volumes acumulados de chuva oscilaram entre 50 e 98 mm no Litoral, Encosta do Sudeste e na Serra do Nordeste. O maior registro diário de chuva foi em Pelotas 83,6 mm dia 07/12. A menor temperatura mínima da semana ocorreu em 06/12 em Bagé (9,6°C) e a maior temperatura máxima foi observada em Santa Rosa (33,5°C) em 09/12. Os registros dos volumes de chuva acumulada no Estado no período de 03 a 09/12 são provenientes da rede de estações INMET, conforme o mapa abaixo.



DESTAQUES DA SEMANA

O período de tempo seco no início da semana que passou assegurou o encerramento da colheita da cultura do **trigo** nas regionais da Emater/RS-Ascar de Bagé, Pelotas e Caxias do Sul. Lavouras apresentaram bons resultados.

A ocorrência de chuvas contribuiu para o restabelecimento da umidade do solo, beneficiando o desenvolvimento da **soja**, a retomada dos plantios e a realização de tratos culturais. A área implantada chega a 80%, ou seja, 4,9 milhões de hectares, com plantio intensificado nas regiões de Bagé, Ijuí e Pelotas. As lavouras emergidas apresentam bom crescimento inicial, com emissão de novas folhas, engrossamento do caule e melhora visual da coloração das plantas. Replantios são feitos em pequena escala, em locais onde se concentram as manobras das máquinas/equipamentos, e em lavouras com baixa densidade de plantas. Em geral, os cultivos apresentam bom estado e bom desenvolvimento.

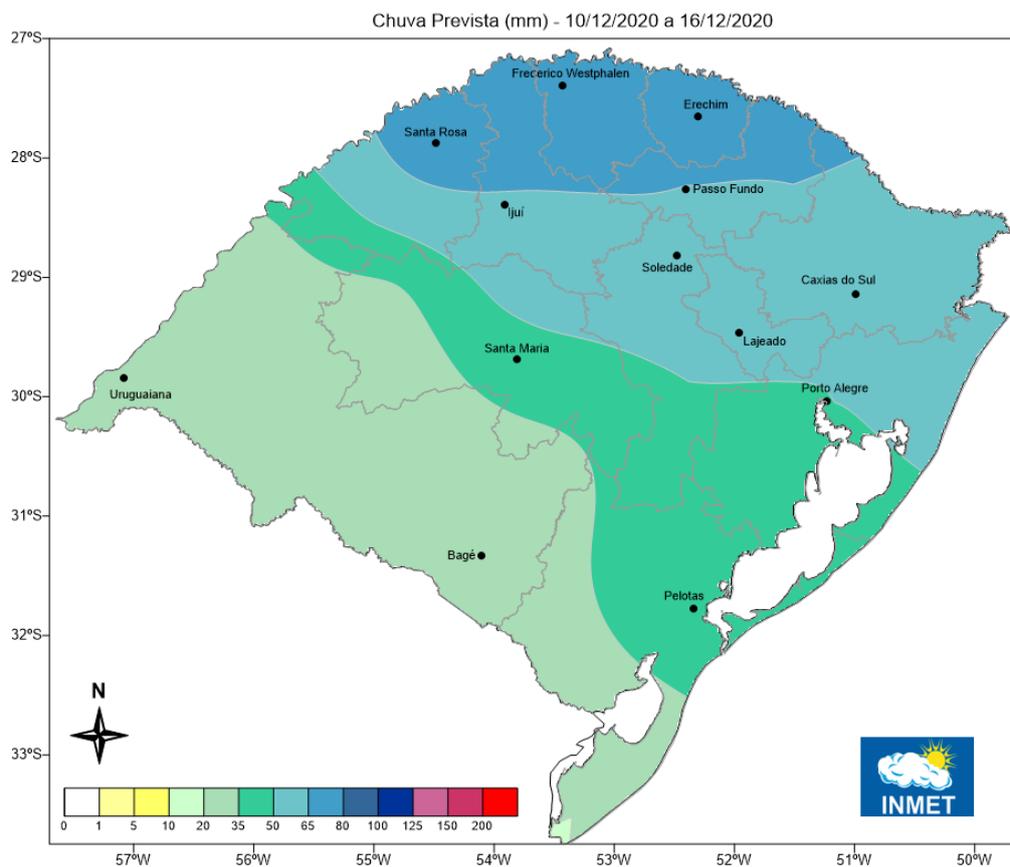
As frutíferas foram beneficiadas com o retorno das chuvas, principalmente aquelas nas áreas de solo raso, como a **uva**, que estava com muitos cachos em processo de desidratação. Frutas em enchimento foram beneficiadas. A cultura já se encaminha para a produção. Variedades precoces de uva começam a ficar maduras na regional de Santa Maria. Na regional de Santa Rosa, a variedade Bordô inicia a fase de maturação, com tamanho dos cachos e das bagas menor, em função da estiagem; entretanto, o período seco favoreceu a baixa incidência de doenças fúngicas. Na região de Erechim, iniciou a colheita das variedades Niágara e Vênus. A produção é menor devido à estiagem; no entanto, as frutas apresentam maior teor de açúcar. Na regional de Soledade, as videiras se encontram na fase de compactação de cacho e enchimento de bagas. De maneira geral, os vinhedos estão com boa sanidade e bom potencial de produção, com bagas bem formadas, principalmente nas variedades mais precoces como a Niágara e Concord. Na região de Bagé, a cultura apresenta bom potencial produtivo. Em Quaraí, é provável a antecipação de colheita da Chardonnay, devido às altas temperaturas e à insolação. A reposição da umidade dos solos pela sequência de precipitações colaborou na uniformização dos cachos em fase de alta demanda de água.

Na cultura do **arroz**, levantamento semanal do Instituto Rio Grandense do Arroz revela que os trabalhos de semeadura da safra 2020/2021 no Estado se encaminham para o término. Os dados apurados apontam que 95,68% da área prevista foi semeada até esta quarta-feira (9). Isso representa 927.329 hectares dos 969.192 ha estimados para o RS, restando ainda 41.863 ha de área com potencial de plantio. Do total semeado, 17.234 hectares estão na chamada fase de emergência (quando a planta começa a emergir, logo após a semeadura). Já 840.895 ha estão na fase vegetativa (estágio que dura de três a quatro semanas e vai da germinação da semente aos primeiros sinais da panícula). E 60.840 ha estão agora na fase reprodutiva (período entre diferenciação do primórdio da panícula e a fertilização, com duração de três a cinco semanas).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (10 A 16 DE DEZEMBRO DE 2020)

Nos próximos sete dias, o tempo chuvoso deverá predominar em todo Estado, com chuvas mais expressivas na região Norte. Na quinta-feira (10), o tempo seco e as temperaturas em elevação deverão predominar na maioria das regiões. No decorrer da sexta (11), haverá aumento da nebulosidade e a chegada de um novo sistema frontal pela região Sul do Estado. No sábado (12) e domingo (13), as chuvas acompanhadas de trovoadas deverão ocorrer em todas as regiões do Estado devido à passagem de uma frente fria; os maiores volumes são esperados nas regiões Norte e Oeste, podendo oscilar entre 50 e 70 mm. Na segunda-feira (14), o sistema frontal avança em direção a Santa Catarina, mas ainda há ocorrência de chuvas na Metade Norte do Estado, principalmente na madrugada e pela manhã. Na terça-feira (15), o tempo firme e as temperaturas máximas acima de 30°C deverão predominar em grande parte do RS. Na quarta (16), haverá aumento da nebulosidade, e as instabilidades retornam sobre o RS devido à formação de uma região de baixa pressão (cavado) que deverá provocar temporais isolados, típicos de verão, na Metade Norte do Estado.

Os totais de chuva mais significativos deverão oscilar entre 65 e 80 mm no Alto Uruguai, nas Missões e no Planalto. Nas demais regiões do Estado, os valores deverão variar entre 10 e 60 mm.



Fonte: INMET.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Solismar Dame Prestes – Coordenador do 8° DISME do INMET